

Complexo para pessoas com deficiência deve atender 230 mil por ano em São Caetano

Equipamento inaugurado neste sábado (25) recebeu investimento de R\$ 25 milhões; evento reuniu políticos e autoridades da região

Gabriel Gadelha



A Prefeitura de São Caetano inaugurou neste sábado (25) o Cuidar (Complexo Unificado de Inclusão, Desenvolvimento, Apoio e Reabilitação) Jorge Martins Salgado, equipamento voltado ao atendimento de pessoas com deficiência e pacientes com transtornos do neurodesenvolvimento. A expectativa da administração municipal é que o espaço atenda entre 225 mil e 230 mil pessoas por ano.

A cerimônia reuniu quatro nomes que estarão nas urnas nas eleições de outubro: os deputados estaduais Carla Morando (PSD) e Thiago Auricchio (PL), que buscarão a reeleição à Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo), o deputado federal Alex Manente (Cidadania), candidato à reeleição, e o ex-prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (MDB), pré-candidato a deputado federal.

Localizado na Alameda Conde de Porto Alegre, 800, no bairro Santa Maria, o complexo é apresentado à população após a Fundação Anne Sullivan ser descontinuada em 2023. Segundo o prefeito Tite Campanella (sem partido), o

município investiu cerca de R\$ 25 milhões na implantação do equipamento.

“Estamos investindo aqui R\$ 25 milhões. Uma grande parte é um financiamento que a gente tem com a Desenvolve SP, o resto foi a aquisição de equipamentos que a gente trouxe pra cá”, afirmou.

O prefeito também comentou o encerramento da Fundação Anne Sullivan e disse que a mudança ocorreu por uma reestruturação administrativa. “Eram estruturas arcaicas de administração. A mudança do paradigma foi manter somente as terapias aqui, já que na época o espaço também era utilizado como escola. E hoje temos um espaço novo e ampliado”, declarou.

O novo complexo centraliza atendimentos que antes estavam distribuídos em diferentes equipamentos da cidade. Entre os serviços oferecidos estão fisioterapia especializada em neurodesenvolvimento, hidroterapia, terapia ocupacional, psicopedagogia, acompanhamento nutricional, fisioterapia, hipoterapia e atendimento voltado à reabilitação física.

Um dos destaques do espaço é o sistema Nirvana, tecnologia baseada em inteligência artificial e realidade virtual utilizada em terapias motoras e cognitivas. Segundo a secretária de Saúde de São Caetano, Adriana Berringer, o equipamento utiliza projeções interativas para auxiliar os profissionais na elaboração dos planos terapêuticos.

“O Nirvana é um projeto de inteligência artificial, um conjunto de projetores. Ele projeta imagens no chão e na parede e os terapeutas conseguem desenhar melhor os planos terapêuticos dos pacientes”, explicou Adriana.

O complexo contará com atendimento voltado à terapia canabinoide. De acordo com a prefeitura, o município já iniciou um projeto piloto em parceria com a Uscs (Universidade Municipal de São Caetano) para acompanhamento de pacientes com epilepsia.

A porta de entrada para os atendimentos será pelas UBSs (Unidades Básicas de Saúde) do município. Os pacientes passarão por triagem e avaliação técnica para definição do encaminhamento mais adequado.

Segundo a Prefeitura, o equipamento conta com mais de 60 salas e 73 profissionais especializados. O atendimento será exclusivo para moradores de São Caetano.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4316245/complexo-para-pessoas-com-deficiencia-deve-atender-230-mil-por-ano-em-sao-caetano>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Setecidades